



15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

Certificado

Certificamos que foi apresentado, em forma de banner, o artigo “**AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS DE ESTOQUE EM UM MERCADO VAREJISTA DE FLORIANÓPOLIS/SC – UM ESTUDO DE CASO**”, dos autores **Pamela Clasen Mayer Martins** e **Joisse Antonio Lorandi**, no 15º Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis – ECECON, realizado nos dias 21 e 22 de agosto de 2017, em Florianópolis.

Florianópolis, 22 de agosto de 2017.


Marcello Alexandre Seemann
Presidente do CRCSC


Adilson Paganí Ramos
Coordenador da Comissão Organizadora do 15º ECECON

Realização:



POLO DE
EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA
FLORIANÓPOLIS



Estácio





15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

21 e 22 de agosto 2017

**A Contribuição da Contabilidade
no Combate à Corrupção**

Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis/SC

AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS DE ESTOQUE EM UM MERCADO VAREJISTA DE FLORIANÓPOLIS/SC – UM ESTUDO DE CASO

Pamela Clasen Mayer Martins

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

pamelamayerclasen@hotmail.com

Joisse Antonio Lorandi

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

joisse.lorandi@ufsc.br

Resumo

Este estudo tem como objetivo verificar a relação dos controles internos com o que os autores da área defendem como bons controles de estoques, apresentando aperfeiçoamento nos controles internos utilizados na empresa em estudo, e sugerir melhorias na busca de atingir as metas pretendidas. Utilizou-se metodologia descritiva e qualitativa, com a intenção de atingir aos objetivos propostos e contribuir com fatores que possam melhorar os controles internos e explicando os fenômenos de forma qualitativa a partir de um referencial teórico. O instrumento para coleta de informações se deu por meio de um dos autores que faz parte do quadro de funcionários do Mercado em estudo e através de entrevistas com os sócios proprietários. A pesquisa embasou-se por meio do estudo dos processos essenciais da organização, sendo eles: processo de compras; processo de recebimento de mercadorias; processo de disponibilização dos produtos para venda; processo de venda. A empresa em estudo esta próxima da teoria defendida em relação a seus controles internos e o ponto forte para que não esteja inteiramente em conformidade é a falta de compreensão dos funcionários em relação às melhores práticas a serem desenvolvidas nos processos organizacionais.

Palavras-chave: Controles Internos, Estoque, Gestão. Processos.

Área Temática: Controladoria

Realização:





15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

21 e 22 de agosto 2017

**A Contribuição da Contabilidade
no Combate à Corrupção**

Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis/SC

1 INTRODUÇÃO

A preocupação primeira dos Contadores, Auditores e Fiscais foi a de fazer da Contabilidade de Custos uma forma de resolver seus problemas de mensuração monetária dos estoques e do resultado, não a de fazer dela um instrumento de administração. Por essa não utilização de todo o seu potencial no campo gerencial, deixou a Contabilidade de Custos de ter uma evolução mais acentuada por um longo tempo (MARTINS, 2003).

Um sistema de informação contábil é gerencial quando o sistema possui características de operacionalidade de tal forma que preencha todas as necessidades informacionais dos administradores para o gerenciamento de uma entidade, no tocante ao seu controle operacional, patrimonial, econômico e financeiro (PADOVEZE, 2010, p.4).

As informações levantadas pelo gestor o ajudam na tomada de decisão, este processo envolve sistemas e pessoas para que se alcancem os objetivos propostos. O gestor e seus colaboradores buscam encontrar soluções para que o sistema mostre a realidade do estoque da organização e seja a fonte para alcançar os propósitos da alta administração e mantenham os controles da gestão de estoque.

Uma dificuldade encontrada nas organizações é o processo de comunicação entres os setores e funcionários. Mais da metade dos erros acontece por falha na comunicação que vem causando grandes prejuízos às empresas (PAOLESCHI, 2014).

A empresa necessita da colaboração de seus funcionários para alcançar os objetivos pretendidos, para isto é importante que os canais de comunicação entre os níveis hierárquicos da organização estejam em sintonia com os objetivos pretendidos e que os colaboradores estejam motivados a atingirem estes objetivos.

O problema de pesquisa é: a empresa em estudo está efetuando seus controles internos, de estoques, em conformidade com a teoria desenvolvida em torno deste assunto?

Esta pesquisa pode contribuir para a organização com fundamentos para entender os sistemas de gerenciamento e poder escolher o melhor para sua área de atuação. Para se saber qual a forma mais adequada de se gerenciar uma entidade, também é preciso atrelar com os objetivos que se deseja alcançar. Usando assim o gerenciamento de estoques para prover soluções a seus problemas.

Assim, o objetivo desta pesquisa é verificar se os controles internos estão em conformidade ao que os autores da área defendem como bons controles de estoques, propondo melhorias nos controles internos para que sejam alcançadas as metas da organização.

2 METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa se caracteriza por ser descritiva em relação a seus objetivos, tendo

Realização:





15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

21 e 22 de agosto 2017

**A Contribuição da Contabilidade
no Combate à Corrupção**

Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis/SC

como objetivo observar os fatores que podem melhorar os controles internos de uma organização, fazendo uma relação com os autores da área permitindo que a empresa melhore seu desempenho no alcance das melhorias pretendidas. Segundo Barros e Lehfeld (2007) na pesquisa descritiva é realizado o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador. São exemplos de pesquisa descritiva as pesquisas mercadológicas e de opinião.

Com relação a sua abordagem a pesquisa é qualitativa, a partir de uma revisão bibliográfica para nivelar os conhecimentos relacionados a controles internos de estoque, possibilita dar explicações aos fenômenos de forma qualitativa, e não com critérios estatísticos.

Quanto a seus procedimentos é um estudo de caso, realizado por meio das informações que foram obtidas por que um dos autores é funcionário do estabelecimento em estudo, realizado entrevistas com os sócios proprietários e através destas informações levantaram-se informações sobre os processos e avaliação dos mesmos. Os resultados da pesquisa são informados de forma qualitativa analisando os processos da organização.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 VAREJO

Para Romero (2012) o varejista é aquela figura que compra para revender, assumindo os riscos da armazenagem prestando serviço a sociedade. É por meio dos serviços que as lojas devem diferenciar-se, indo até o cliente, economizando-lhe tempo e oferecendo-lhe conforto, facilidades e encantamento. É nos serviços que reside o diferencial de competitividade do varejo. São os serviços que encantam, conquistam e fidelizam.

Ching (2010) relata que o mercado consumidor se modificou, mostrando-se cada vez mais exigente e mais bem informado na hora de adquirir bens e serviços. Os consumidores estão exercendo enorme pressão para a mudança das empresas. Antes de comprar, o cliente pesquisa preço características, qualidade, garantia, assistência técnica, nível de serviço, enfim, tudo o que melhor atenda a suas necessidades.

É de responsabilidade de atacadistas e/ou centros de distribuições que os produtos estejam disponíveis ao consumidor em qualquer momento, independente da dificuldade, distancia ou outro tipo de problema que separe o produto do consumidor. Os fabricantes de produtos alimentares e não alimentares, varejos, atacados e demais distribuidores trabalham em conjunto para reduzir os custos e trazer maior valor ao consumidor de supermercados (CHING, 2010).

Falta a alguns profissionais do varejo, incluindo empresários e colaboradores, conhecerem o ponto de vista do cliente. O cliente estando satisfeito lhe dará preferências nas próximas compras e o indicara para outros compradores (ROMERO, 2012).

Realização:





15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

21 e 22 de agosto 2017

**A Contribuição da Contabilidade
no Combate à Corrupção**

Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis/SC

É preciso que a gerência de estoque acompanhe diariamente as entradas e saídas dos produtos, visando atender e satisfazer aos seus clientes, pois as variações do estoque podem influenciar na organização. Segundo Slack (2006), o principal recurso transformado é o próprio consumidor, as operações de loja seria uma operação de alto contato, sendo que a maioria das atividades que agregariam valores ocorreria na presença dos consumidores.

3.2 CONTROLES INTERNOS

O controle interno em uma organização é o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas que tem o objetivo de proteger os ativos, elaborar dados contábeis confiáveis e cooperar para que a administração conduza de forma ordenada os negócios da organização (ALMEIDA, 1996).

As diferenças de desempenho decorrem das funções executadas e das decisões tomadas pelos gestores, e que implicam controle para a organização atingir os seus objetivos e a missão traçada (BEUREN; SANTANA; THEIS, 2014). A aplicação do controle interno é efetuada em cada atividade encontrada na empresa, sendo o gestor capacitado para escolher o controle adequado com vista aos objetivos e missões da organização.

Segundo Padoveze (2004) a empresa possui a contabilidade, a informação contábil, mas não a utiliza no processo administrativo, no processo gerencial, então não existe gerenciamento contábil, não existe contabilidade gerencial. De acordo com o autor, não basta apenas possuir sistemas de controles internos, mas sim gestores que saibam utilizar as ferramentas gerenciais disponíveis para colocar em prática o gerenciamento organizacional.

3.3 CONTROLE INTERNO DE ESTOQUE

No conjunto dos controles internos encontra-se o controle de estoques, o qual auxilia na área de compras e vendas. Dando informações úteis para decidir a quantidade necessária para o reabastecimento de determinado produto. Segundo Garcia, Kinzler e Rojo (2014) consideram que o controle de estoque tem o objetivo de planejar, controlar e replanejar o material armazenado na empresa.

Estoques, de acordo com Ballou (2006), são acumulações de matérias-primas, suprimentos, componentes, materiais em processo e produtos acabados que surgem em numerosos pontos do canal de produção e logística das empresas. Possuem valor econômico e representam um investimento destinado a incrementar as operações e servir aos clientes.

Conforme Iudicibus, Martins e Gelbcke (2000) os estoques representam um dos ativos mais importantes do capital circulante e da posição financeira da maioria das companhias industriais e comerciais. Sua correta determinação no início e no fim do

Realização:





15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

21 e 22 de agosto 2017

A Contribuição da Contabilidade no Combate à Corrupção

Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis/SC

período contábil é essencial para uma apuração adequada do lucro líquido do exercício. Os estoques estão intimamente ligados às principais áreas de operação dessas companhias e envolvem problemas de administração, controle, contabilização e principalmente de avaliação.

O estoque é uma área-chave dentro das organizações, uma vez que se configura como um dos principais elos entre duas outras áreas: produção e planejamento. Dessa forma, preocupar-se com a questão da manutenção dos níveis adequados de materiais estocados é apenas um dos pontos que devem ser observados para uma gestão eficiente dos estoques (TADEU, 2010).

Uma das primeiras questões consideradas no controle de estoques é a previsão de vendas futuras, da demanda, bem como a estimativa do tempo de ressurgimento, desde a colocação do pedido no fornecedor, sua produção até a chegada do material nas instalações da empresa (CHING, 2010).

Para Paoleschi (2014), uma empresa deve cuidar da gestão de estoques como o principal fundamento de todo o seu planejamento tanto estratégico como operacional, porque um controle correto dos estoques elimina desperdícios de tempo, de custo, de espaço e vai atender o cliente no momento em que ele deseja.

É preciso da ajuda dos colaboradores da empresa, para que o controle de estoque seja eficiente e eficaz. Para que o processo seja efetuado de forma correta é preciso da compreensão de muitas áreas, como compras, vendas, conferentes, auxiliar administrativo, repositores. Todas as áreas de serviços da empresa devem estar interligadas para que o desenvolvimento do planejamento ocorra com sucesso. É preciso buscar pela satisfação dos consumidores e evitar perdas relacionadas aos estoques, um dos pontos chave da gestão de estoques, é evitar que estoque fique parado, é preciso que haja fluxo contínuo principalmente atualmente em que as mudanças tecnológicas e de hábitos de consumo são rápidas, podem tornar estoques obsoletos de forma breve.

Segundo Ching (2010) gestão de estoque abrange as funções de compras, de acompanhamento, gestão de armazenagem, planejamento e controle de produção e gestão de distribuição física. Conforme as vendas dos produtos são efetuadas observa-se qual o produto em que o cliente está interessado, levado em consideração o seu preço de venda determinado conforme seu custo. Quanto menor o custo, menor será o preço de venda e assim manterá o cliente.

4 RESULTADOS DE ESTUDOS ANTERIORES

Ao evidenciar o conceito de controle interno percebe-se que as metas e objetivos da empresa só será alcançado se existir controles adequados a necessidade da empresa. O controle interno tem o intuito de evitar o abuso de poder, os erros, as fraudes e a ineficiência. Se não mantiver colaboradores comprometidos e integrados com as metas da

Realização:





15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

21 e 22 de agosto 2017

**A Contribuição da Contabilidade
no Combate à Corrupção**

Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis/SC

empresa não vale possuir um controle interno (LOUREIRO; CAFRUNI, 2010).

As entidades possuem planejamento eficaz e execução de planos estratégicos para sobressair diante a disputa continua existente entre as empresas comerciais. A credibilidade sofre elevação a partir da inovação e proporciona maior satisfação dos clientes (DANTAS; MONTEIRO, 2015).

Ceribeli, Merlo e Moraes (2010), destacam a importância da criação de um sistema de controle gerencial o qual permita aos sócios e gestores monitorar os resultados operacionais. Profissionalizar a gestão não é excluir os sócios das tomadas de decisões, mas realocá-los a funções de direção e planejamento.

No varejista o comprador é um dos elementos principais para obter resultados em suas operações. O profissional de compras precisa estar capacitado nas técnicas de gestão de estoque e compras para o varejo por consequência do aumento da competição e da alta carga tributária (SUCUPIRA, 2003).

5 ESTUDO DE CASO

5.1 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa em estudo possui uma loja independente de supermercado varejista, localizada em um bairro de classe media da cidade de Florianópolis/SC e seus clientes enquadram-se na categoria classe média baixa. A estrutura administrativa da empresa conta com o proprietário e 2 (dois) auxiliares administrativos para completar o quadro da empresa têm-se 10 (dez) funcionários que se dividem em operadores de caixa e repositores e mais 3 (três) açougueiros. A parte fiscal da empresa e as movimentações contábeis da empresa são realizadas em escritório externo contratados pela organização. A empresa apresenta, como diferencial competitivo, o funcionamento do seu açougue. A administração da empresa tem o foco no melhor atendimento possível ao cliente e preços acessíveis, podendo competir com supermercados de redes.

Seu quadro de funcionário é preenchido por 15 (quinze) funcionários e 2 (dois) sócios proprietários.

Realização:





15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

21 e 22 de agosto 2017

**A Contribuição da Contabilidade
no Combate à Corrupção**

Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis/SC

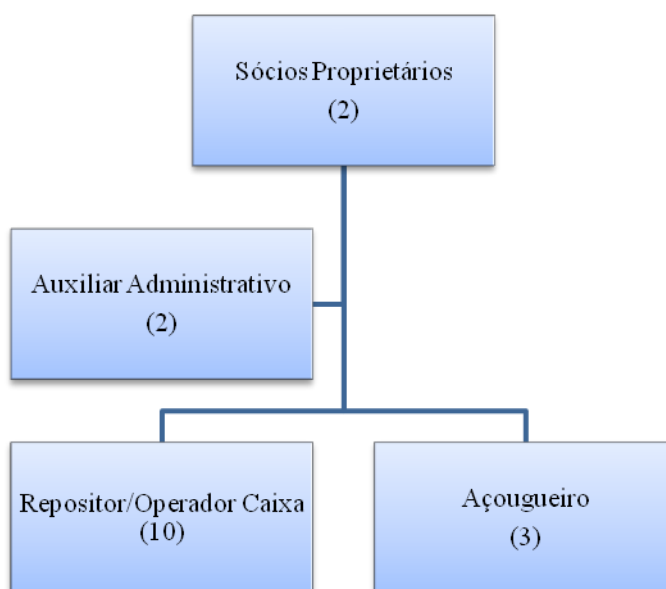


Figura 1 – Organograma Funcionários

Fonte: Elaborado pelos autores (2017)

Os sócios proprietários possuem a maior hierarquia dentro da empresa, estando após os auxiliares administrativos e, conseqüentemente, o pessoal da operação. Sendo 3 (três) açougueiros, 2 (dois) auxiliares administrativos e 10 (dez) repositores/operadores de caixa. Ressalta-se que os proprietários do estabelecimento trabalham dia-a-dia na empresa, possuindo comunicação direta com todos os funcionários.

A estrutura física do mercado é dividida em três pisos: inferior, térreo e superior. No piso inferior encontra-se o local de armazenamento das bebidas, carnes e aves, cereais, enlatados, frios, laticínios e duas câmeras frigoríficas. No térreo, é localizada a porta de entrada/saída do mercado, encontramos as gôndolas e os produtos abastecidos onde acontece a atividade do mercado. O piso superior é utilizado para armazenagem dos produtos de higiene de limpeza e higiene pessoal. As frutas e verduras e o mix de produtos de bazar não possuem estocagem, é comprado somente o necessário para não que não falte na área de venda. A média do faturamento mensal da empresa é aproximada de R\$ 545.000,00.

Realização:





15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

21 e 22 de agosto 2017

**A Contribuição da Contabilidade
no Combate à Corrupção**

Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis/SC

A área de venda da empresa em estudo é dividida conforme *layout* da figura 2.

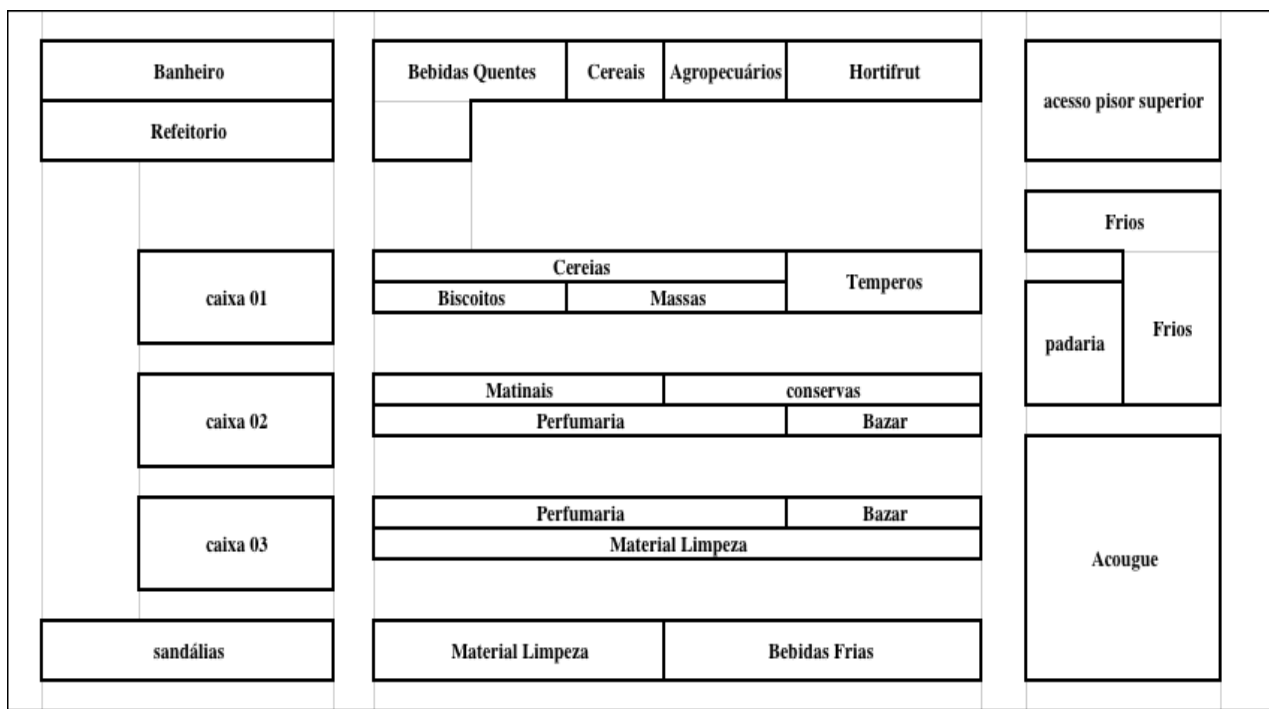


Figura 2 – *Layout* Mercado em Estudo

Fonte: Elaborado pelos autores (2017)

O *layout* do mercado funciona de forma a deixar os produtos acessíveis às necessidades dos clientes, a separação dos setores contribui para agilidade do cliente em encontrar os produtos desejados. Entre as gôndolas também se encontram expositores, nestes expositores são abastecidos os produtos em oferta. Sendo o açougue o diferencial competitivo da empresa em estudo tê-lo na parte final do mercado, fazendo com que os clientes percorram todo o mercado, colabora para a propaganda dos demais produtos oferecidos. O processo de armazenagem influencia na satisfação de um cliente, o mesmo ficara realizado se o produto estiver em lugares com boas condições para estocá-lo.

5.2 PROCESSO DE COMPRAS

O procedimento para compras deve ser elaborado para facilitar as atividades dos compradores, dando a eles agilidade para efetuar cotações, desenvolver fornecedores e comprar conforme as necessidades (PAOLESCHI, 2014).

As compras são realizadas semanalmente, os vendedores ou repositores verificam os produtos que se necessita efetuar pedidos de compra. Esta verificação é realizada de maneira física, nos estoque e gôndolas. A empresa em estudo poderia utilizar o sistema para relacionar os produtos que precisam ser comprados, porém muitos valores

Realização:





15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

21 e 22 de agosto 2017

A Contribuição da Contabilidade no Combate à Corrupção

Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis/SC

encontrados estão com erro, levando a falta de confiança na utilização do sistema. Entre os vendedores encontra-se uma diversidade de atacados, os demais são fornecedores primários do produto.

O preço dos produtos interfere na efetivação dos pedidos, tendo que analisá-los. Os produtos de higiene pessoal, material de limpeza e produtos alimentícios com concorrência de preços passam pelo processo de cotação. Enquanto, que aqueles que são comprados diretamente do fornecedor primário não passam por este processo porque seus preços são mais baixos por estarem sendo vendidos diretamente pela indústria.

O processo de cotação, em períodos de baixo movimento, acontece quinzenalmente, caso contrário, semanalmente. Neste processo os repositores anotam em um caderno os produtos que estão em falta. Na quarta-feira é feita uma lista para cada vendedor preencher seus preços; e na quinta-feira sai o resultado da cotação e os vendedores voltam ao mercado para realizar os seus pedidos. As quantidades a serem compradas são autorizadas pelos sócios proprietários. Ressalta-se que não são tirados pedidos online ou via tele vendas.

As carnes e aves são compradas semanalmente, toda segunda-feira é feita uma tabela para cotação das carnes. Para esta cotação participam apenas os fornecedores que possuem qualidade em seus produtos. Os pedidos das carnes são aprovados por um dos açougueiros responsável pelas compras.

O levantamento da seção de laticínios é realizado pelos vendedores, é realizada a compra somente do suficiente para preencher a demanda de venda, e é aprovado pela repositora dos produtos. As frutas e verduras são compradas diariamente e o levantamento da quantidade a ser comprada é feito pelo sócio proprietário e as compras são realizadas no Ceasa.

As falhas no controle de estoque em relação ao sistema influenciam no processo de compras de mercadorias de maneira que os repositores não confiam nos valores encontrados no sistema, sabendo que estes estão incorretos. Por este motivo, verifica-se a quantidade física de cada produto, os quais se encontram na área de venda e em estoque, o processo poderia se tornar mais rápido se pudesse confiar nos valores encontrados no relatório de estoque do sistema. Em relação ao controle de perecíveis e não perecíveis a empresa não possui perdas excessivas, os repositores atentam-se para as datas de validade dos produtos.

Para Ching (2010), a previsão de vendas com base no histórico de vendas passadas é a técnicas de previsão mais comum, sugere utilização de relatórios de previsão de vendas para determinação das quantidades a serem compradas. Sendo possível verificar a previsão de venda em período determinado.

Mesmo que a empresa não se utilize o sistema como base para realização dos pedidos não encontra falhas em relação às compras, sendo que os repositores ficam responsáveis por cada setor que atuam e conseguem ter controle dos produtos sem

9

Realização:





15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

21 e 22 de agosto 2017

**A Contribuição da Contabilidade
no Combate à Corrupção**

Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis/SC

precisarem de um relatório. Os funcionários procuram ajustar o estoque conforme se encontra as falhas, tendo as informações do sistema fidedignas as encontradas na loja, é possível utilizar o mesmo com confiabilidade e de forma a agilizar os processos.

O registro das informações, registrado de forma permanente, é importante porque permite controle a qualquer momento e consulta as informações a serem extraídas por qualquer motivo, dando visibilidade e transparência para fins legais, de controle, fiscais (ATTIE, 2010).

Na empresa em estudo verifica-se que a relação com os fornecedores segue conforme o que Ching (2010) defende que muitas empresas têm evoluído no relacionamento com seus fornecedores e feito deles verdadeiros parceiros de seus negócios. Saíram da relação tradicional e frequente, em que o cliente cota produtos com diversos fornecedores toda vez que tem um pedido, não criando, dessa forma, uma relação de confiança e credibilidade (CHING, 2010). A empresa faz dos fornecedores seus verdadeiros parceiros, não trocando de fornecedores toda hora.

5.3 PROCESSO DE RECEBIMENTO DE MERCADORIAS

Segundo Paoleschi (2014) a entrada de materiais; a conferência quantitativa; a conferência qualitativa; e a regularização compreendem as quatro fases do recebimento.

Após realização das compras, estas são entregues conforme o prazo de cada fornecedor. O prazo de entrega em um geral é de dois dias úteis, as entregas com tempo de entrega mais demorada são as dos distribuidores diretos. Os compradores consideram os prazos de entregas dos fornecedores para não ocorrer a falta dos produtos na área de venda.

Os entregadores ao chegar ao estabelecimento para efetuar a entrega dos pedidos conferem com o sócio proprietário se pode entregar, se tudo estiver de acordo o sócio proprietário autoriza o recebimento, caso contrário, o pedido é devolvido para o fornecedor. Após autorização o funcionário responsável pela conferência recebe as mercadorias no piso inferior. As entregas dos produtos do açougue e frios são autorizadas pelo açougueiro que realiza os pedidos.

Ao descarregar as mercadorias é solicitado que o entregador empilhe os produtos em cima de um palet e verifica-se está de acordo com a nota fiscal e estando em conformidade são assinados os protocolos de entrega e liberado o caminhão para saída. O recebimento é realizado por ordem de chegada dos caminhões.

Conforme Paoleschi (2014), a estocagem é o momento da guarda do material no estoque e deve obedecer aos seguintes padrões: certificar-se de que o documento de entrada do material foi lançado no sistema e alocar o material corretamente conforme determinado quando da elaboração do layout.

No momento da entrega as mercadorias não são separadas conforme o setor de atuação, mas sim, separadas por cada nota fiscal recebida. Os itens adquiridos de

10

Realização:





15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

21 e 22 de agosto 2017

A Contribuição da Contabilidade no Combate à Corrupção

Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis/SC

frigoríficos são pesados para averiguar se condiz com os pesos especificados na nota fiscal. Este processo é de suma importância para organização, qualquer erro neste momento acarretará em falhas no estoque e nos preços da mercadoria.

As mercadorias são armazenadas nos seus lugares específicos após o recebimento, há produtos que não transitam pelo depósito porque é comprado somente quantidades para abastecimento da área de venda. Os produtos possuem locais determinados para serem estocados, colaborando na procura dos mesmos. Os funcionários admitidos para a reposição são treinados por algum repositor e este mesmo o apresenta onde encontrar os produtos desejados.

Após o recebimento e entrega da nota fiscal ao escritório, as informações da nota fiscal são anotadas em um caderno, juntamente a data de vencimento do boleto. Seguidamente, é realizada a confirmação da nota fiscal no manifesto da receita federal encontrado no sistema operacional da empresa e efetuado a entrada de mercadorias.

O Relatório de Recebimento é o documento numerado sequencialmente que controla as entradas de Notas Fiscais no recebimento e serve de protocolo de entrega das notas ao setor de contas a pagar da empresa, ao mesmo tempo em que no caso de extravio de notas fiscais vai ajudar na sua rastreabilidade (PAOLESCHI, 2014).

Os produtos pedidos por meio de cotação são conferidos se os preços fecham com aqueles que os vendedores preencheram na cotação. Caso observa-se que algum produto foi faturado com preço distorcido, ou até mesmo mandado outro tipo de produto do que estava sendo cotado, é anotado as diferenças para esclarecer com o vendedor.

Migliavacca (2002) afirma que é necessário que se tenha um sistema satisfatório de controle interno, um destes itens é obter um planejamento organizacional que permita uma apropriada segregação de funções e responsabilidades.

Relacionado ao processo de recebimento a empresa realiza a responsabilidade da função, sendo que o recebimento é realizado por apenas um colaborador. A conferência dos produtos com a nota fiscal é de suma importância nesta etapa, qualquer erro acarretará a prejuízos para a organização, e principalmente, para o controle de estoques. Os mesmos ficaram desfalcados se for deixado um produto diferente do encontrado na nota fiscal ou quantidade diferente. A pessoa responsável pela entrada de mercadorias no sistema confia no serviço do conferente, lançando os produtos conforme o que se encontra na nota fiscal emitida pelo fornecedor.

Um ponto a ser melhorado nesta etapa é que os produtos recebidos não são conferidos com o pedido, observa-se que o sócio proprietário é quem verifica se a nota fiscal esta em conformidade com o pedido. Porém, sem uma cópia do pedido em mãos pode-se encontrar falhas humanas, com tantas informações no dia a dia o ser humano é passível de esquecimento. A falta de conferência do pedido com a nota fiscal resulta em problemas esporádicos, e quando o mesmo ocorre resulta em retrabalhos ou perdas. Sendo as perdas relacionadas ao preço dos produtos que pudesse estar sendo pago a mais do que

11

Realização:





15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

21 e 22 de agosto 2017

**A Contribuição da Contabilidade
no Combate à Corrupção**

Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis/SC

o combinado, mesmo que se defina o preço do produto com o custo final há produtos que tendo um preço alto a sua demanda retrai. Os retrabalhos dão-se a partir do momento em que é preciso entrar em contato com o fornecedor para correção de nota fiscal.

De acordo com colaboradores da empresa neste momento é possível ocorrer que falte algum produto para entrega, quando isto acontece o estabelecimento fica com a nota fiscal, juntamente com o canhoto retido como um meio de segurança que o fornecedor voltara para entregar a mercadoria faltante. É efetivada a entrada da mercadoria no sistema após que todos os produtos estejam entregues ao estabelecimento.

Sugere-se que a empresa passe a guardar uma cópia do pedido realizado e antes de receber as mercadorias não verificar somente as quantidades e produtos solicitados, mas também se os preços faturados estão de acordo com os preços passados pelo vendedor no momento da compra.

A organização e arrumação do estoque devem estar vinculadas ao layout existente, indicando a área física destinada a cada item, o empilhamento máximo, o peso permitido para cada lote de peças, a embalagem utilizada, e o tipo de equipamento de movimentação que será utilizado. O local de guarda de estoque deve ser fechado sempre que possível e impedir que pessoas estranhas ao seu ambiente possam frequentá-lo (PAOLESCHI, 2014).

A empresa em estudo trata de forma correta o acesso para o local de armazenamento dos estoques, sendo possível a entrada somente de funcionários e vendedores. A contagem física dos estoques da empresa é realizada anualmente, o desvio encontrado nos estoques reflete do último inventário realizado. Neste último inventário realizado os funcionários que participaram não fizeram a contagem de maneira correta, esquecendo de observar que os códigos de barra dos produtos mudam conforme suas características.

5.4 DISPONIBILIZACAO DOS PRODUTOS PARA VENDA

Ching (2010) constata que a finalidade do ponto de reposição é dar início ao processo de ressuprimento com tempo suficiente para não ocorrer falta de material. Este processo é uma interação entre o processo da entrada das mercadorias no sistema e do abastecimento nas gôndolas. Em seguida da conferência dos produtos o conferente leva a nota fiscal para o escritório onde será realizada a entrada de mercadorias no sistema.

O estoque e preços são atualizados no sistema conforme seja realizado o fechamento de cada nota fiscal no sistema. Caso, algum produto sofra alteração dos preços é anotado e repassado para os repositores realizarem as devidas modificações. O Markup indica, quanto do preço, o produto esta a cima do seu custo sendo a diferença entre o custo do produto e seu preço de venda. O Markup na organização em estudo é utilizado em porcentagem e seus valores são definidos conforme a necessidade de cada produto, conforme o quadro 1.

Realização:





15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

21 e 22 de agosto 2017

A Contribuição da Contabilidade no Combate à Corrupção

Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis/SC

Quadro 1 – Markup Aplicado aos Produtos

Produtos	Markup (%)
Mercearia	30 a 35
Hortifrúti	40
Açougue	25 a 35
Frios	40
Padaria	30 a 35
Massas	35
Biscoitos	40
Conservas	40
Bazar	70
Perfumaria	70
Material Limpeza	40 a 45
Bebidas Quentes	35
Bebidas Frias	20

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

Os funcionários repositores, os quais totalizam 13 (treze) funcionários, são responsáveis pelo abastecimento de todos os setores do Mercado, exceto as carnes e aves que são abastecidas pelos açougueiros. Os produtos são abastecidos conforme a necessidade das gôndolas, se ao abastecer nota-se que não há mais do produto faltante em estoque é repassado para os responsáveis pelas compras. Este processo é realizado pelos repositores sem auxílio de sistema.

No abastecimento das gôndolas os repositores consultam os preços de cada produto para evitar falhas nos preços. Em seguida, arrumam os produtos nas gôndolas conforme a sua data de validade, deixando os produtos com vencimentos mais próximos na parte da frente das gôndolas e os com vencimentos longos para a parte de trás.

As verduras na segunda-feira chegam pela manhã e nos outros dias chega durante a tarde, o abastecimento dos hortifrúti é realizado no momento da chegada. Os produtos do açougue são reabastecidos conforme o volume de vendas.

A reposição de mercadorias ocorre de maneira adequada, onde cada funcionário abastece nas gôndolas as mercadorias que estão faltando e observa-se o prazo de validade das mercadorias, um dos problemas encontrados é a respeito das mercadorias que são abastecidas pelos promotores oferecidos pelas empresas fornecedoras dos produtos.

O cuidado com a data de validade e giro do produto é fundamental para que não haja mercadorias avariadas na área de venda e para que não seja preciso efetuar trocas com fornecedores. O proprietário da empresa, o qual está envolvido com o operacional,

13

Realização:





15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

21 e 22 de agosto 2017

**A Contribuição da Contabilidade
no Combate à Corrupção**

Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis/SC

notando que os produtos estão chegando a seu prazo de validade trabalha com preços menores para que não ocorra o vencimento dos mesmos.

O funcionário que recebe as mercadorias não possui excesso de autonomia, o proprietário é quem aprova os pedidos, em relação a isto o conferente tendo conhecimento dos produtos contínuos e descontínuos ao observar alguma quantidade alta de algum produto em relação à necessidade verificam se realmente foi pedido determinada quantidade.

5.5 PROCESSO DE VENDAS

As vendas do mercado são realizadas se todos os processos anteriores forem realizados com sucesso. Não há um processo de venda, pois os produtos precisam estar disponíveis nas gôndolas para que os clientes encontrem aquilo que desejam e os compre. Pelo forte movimento no açougue, a ordem de atendimento é controlada através de senhas. Os restantes dos produtos são apanhados pelos clientes; e depois de passados nos caixas e pagos.

Para movimentar o estoque, o computador do varejista ou do atacadista controlaria as mercadorias recebidas no depósito e baixaria as saídas captadas pelos check out, por meio de leitores de códigos de barra (CHING, 2010).

Os produtos são cadastrados com seus códigos de barra, e a baixa no estoque ocorre, automaticamente, no momento da emissão do cupom fiscal ou nota fiscal. Na venda todos os produtos são registrados ao passarem pelo caixa, para que seja mantido o controle do estoque com suas entradas e saídas. Os produtos utilizados para uso e consumo é realizado a baixa através de emissão da nota fiscal de uso e consumo. As vendas ocorrem com o registro dos produtos no sistema e a emissão do cupom fiscal.

O segmento de supermercados tem tradicionalmente operado com margens operacionais muito pequenas e tem estado sob intensa pressão de várias fontes. De um lado, consumidores esperam uma variedade maior, qualidade e conveniência e preços baixos. De outro lado, novos canais de distribuição de produtos alimentares e não alimentares, como lojas de conveniência e outros tipos de varejos mistos, têm aumentado as pressões competitivas, impactando dessa forma nas margens (CHING, 2010).

O processo de vendas é o resultado de todas as outras operações, onde todas precisam ser bem sucedidas pra que não ocorram falhas no processo de vendas. Tratando-se dos preços trabalhados pela empresa afirma-se que possuem margens pequenas por levarem em consideração as condições atuais dos clientes e a concorrência de preços.

A movimentação do estoque neste momento ocorre de forma correto, sendo que todos os produtos vendidos são registrados e efetuado a saída no momento da venda. As falhas dos processos anteriores podem causar insatisfação dos clientes, se os produtos forem precificados errados os clientes irão notar a falha no momento do registro no caixa.

Realização:





15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

21 e 22 de agosto 2017

**A Contribuição da Contabilidade
no Combate à Corrupção**

Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis/SC

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os processos relacionados aos controles internos dos estoques demonstram que os sócios proprietários estão buscando melhorar seu atendimento aos clientes, sendo os consumidores o fator principal para que a operação do Mercado seja realizada. Ter o conhecimento do ponto de vista do seu público alvo é um ponto positivo que se recomenda que seja continuado.

Sugere-se que os gestores busquem pelo aperfeiçoamento dos controles internos de estoque para que os funcionários possam desfrutar do sistema com confiança. As informações fornecidas pelo sistema não são utilizadas por haver desvios do valor apresentado no relatório do estoque, isto é, está havendo divergências entre o estoque físico real e o estoque contábil. Esta questão pode ser resolvida com a aplicação de um inventário com pessoas capacitadas para realizá-lo.

Com o auxílio do sistema para a tomada de decisões o sócio pode dividir as responsabilidades de compra para cada repositor responsável pelo setor por que o mesmo terá a sua disposição um relatório de compras confiável. Sugere-se a utilização do histórico de vendas passadas para definição da quantidade a ser adquirida de cada produto.

A empresa faz dos fornecedores seus verdadeiros parceiros, percebe-se com o estudo, que há interesse na manutenção de um bom relacionamento com os fornecedores. Estando em conformidade com a teoria defendida em que as empresas evoluíram no relacionamento com seus fornecedores.

Muitas responsabilidades são destinadas ao sócio proprietário, este nas entrevistas mostrou interesse em poder dividir estas responsabilidades. A conferência da nota fiscal quando da chegada ao estabelecimento no momento do recebimento das mercadorias, esse processo pode ser delegado a sua execução para o próprio conferente. Este qual teria consigo uma cópia do pedido e antes de receber verificaria a quantidade e preço dos produtos. Essa prática poderia ser adotada, na medida em que os sistemas de informação relacionados ao controle interno de estoque fossem confiáveis. Assim, o Gestor poderia focar em atividades mais estratégicas, e menos rotineiras.

A estocagem dos produtos é efetuada em conformidade com a teoria, sendo certificado se o material foi lançado no sistema e alocando o material no seu determinado local. Verifica-se que no estoque não há placas que ajudem os funcionários a encontrarem os produtos estocados. Os funcionários que estão mais tempo na empresa têm maior facilidade em achar os produtos no estoque, mas para os funcionários novos possuem esta facilidade é sugerida a colocação de placas de identificação dos produtos armazenados em determinado espaço.

O relatório de recebimento efetuado pela organização corresponde a teoria defendida por Paoleschi, servindo como protocolo de entrega e auxiliando o financeiro no





15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

21 e 22 de agosto 2017

A Contribuição da Contabilidade no Combate à Corrupção

Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis/SC

caso de extravios de documentos.

A empresa em estudo realiza a responsabilidade de função no momento de recebimento das mercadorias, sendo que apenas 1 (um) dos colaboradores é responsável por receber as mercadorias. Este qual precisa mostrar confiabilidade em relação ao seu serviço para que o funcionário responsável pela entrada dos produtos no sistema possa realizar o trabalho de forma segura.

Nas entrevistas com o pessoal, notou-se que um dos maiores problemas no abastecimento é a precificação. Muitos funcionários, por falta de atenção e cuidado, abastecem os produtos sem verificar se houve alteração no preço, sendo que são ordenados a sempre verificarem se o preço não alterou, e também, a responsável por atualização dos preços sempre repassa para os repositores os produtos que tiveram atualização.

A movimentação do estoque é realizada de acordo com a teoria defendida por Ching (2010), em que o computador do caixa controla as mercadorias recebidas e as baixas conforme a sua saída, captadas por meio das vendas realizadas por meio da leitura de códigos de barra no caixa.

Conclui-se que os processos estão próximos das teorias desenvolvidas em relação ao assunto abordado, são mínimas as mudanças a serem realizadas. Notou-se, através das conversas, que a dificuldade em alcançar um bom controle interno de estoque é por que os funcionários não possuem compreensão nas áreas envolvidas no processo da empresa. Propõe-se que seja realizado treinamento com os funcionários para poder por em prática o controle interno das operações.

Realização:





15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

21 e 22 de agosto 2017

**A Contribuição da Contabilidade
no Combate à Corrupção**

Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis/SC

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.C. 1996. **Auditoria: Um curso moderno e completo**. 5ª ed., São Paulo, Atlas, 592p.

ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 5ª ed. - 2. São Paulo: Atlas, 2010.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Makron, 2007. 176 p.

BEUREN, Ilse Maria; SANTANA, Sueli Viviani; THEIS, Maike Bauler. **A inter-relação entre os sistemas de controle gerencial e as estratégias organizacionais: um estudo de caso**. Race, Joaçaba, v. 13, n. 3, p. 919-954, set./dez. 2014. Disponível em: http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race/article/view/4070/pdf_55. Acesso em: 30/05/2017.

CERIBELI, Harrison Bachion; MERLO, Edgard Monforte; MORAIS, Frank da Silva. **ANÁLISE DO PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO DE EMPRESAS FAMILIARES ATUANTES NO VAREJO**. 2010. 18 f. TCC (Graduação) - Curso de Economia, Faculdade de Economia, Contabilidade e Administração de Ribeirão Preto, Campo Largo, 2010. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/5220/analise-do-processo-de-profissionalizacao-da-gestao-de-empresas-familiares-atuantes-no-varejo>>. Acesso em: 25 out. 2016.

CHING, Hong Yuh. **GESTÃO DE ESTOQUES NA CADEIA DE LOGÍSTICA INTEGRADA**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 237 p.

DANTAS, July Caroline de Araújo; MONTEIRO, Ricardo Aladim. **A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE ESTOQUE: ESTUDO REALIZADO EM UM SUPERMERCADO NA CIDADE DE CAICÓ/RN**. 2015. 57 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2015. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/1878/3/A_importancia_do_controle_Monografia_Dantas.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2017.

GARCIA, Osmarina Pedro Garcia; KINZLER, Lindomar; ROJO, Claudio Antonio.

Realização:





15º ECECON

Encontro Catarinense
de Estudantes de
Ciências Contábeis

21 e 22 de agosto 2017

**A Contribuição da Contabilidade
no Combate à Corrupção**

Centro de Cultura e Eventos da UFSC
Florianópolis/SC

ANÁLISE DOS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO EM EMPRESAS DE PEQUENO PORTE. *Interface*, Natal, v. 11, n. 2, p.142-143, 2014.

IUDICIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 508 p.

LOUREIRO, Diogo P. Brito; CAFRUNI, Fernando. **A IMPORTÂNCIA DOS CONTROLES INTERNOS NAS ORGANIZAÇÕES.** 2010. 22 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Econômicas, Porto Alegre, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 9. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2003. 262 p.

MIGLIAVACCA, Paulo Norberto. **Controles Internos nas Organizações.** São Paulo: Edicta, 2002.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial:** um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2010. 224 p. Disponível em: <<http://www.petry.pro.br/contabeis/sig/materiais/LIVRO - PADOVEZE - Contabilidade Gerencial.PDF>>. Acesso em: 29 maio 2016.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial:** um enfoque em sistema de informação contábil. 4. ed. São Paulo: Altas, 2004.

PAOLESCHI, Bruno. **Almoxarifado e Gestão de Estoques.** 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. 173 p.

ROMERO, Cláudia Buhamra Abreu. **Gestão de marketing no varejo:** conceitos, orientações e práticas. São Paulo: Atlas, 2012. 119 p.

SLACK, Nigel et al. **Administração da Produção.** São Paulo: Atlas S.A., 2006. 525 p.

SUCUPIRA, Cezar. **Gestão de estoque e compras no varejo.** 2003. 26 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2003. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/gestao-de-estoques-e-compras-no-varejo/25806/>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

TADEU, Hugo Ferreira Braga. **Gestão de Estoques: Fundamentos, modelos matemáticos e melhores práticas aplicadas.** 1ª edição. São Paulo: CENGAGE, 2010.

Realização:

